

EUTOMIA

REVISTA ONLINE
DE LITERATURA E LINGUÍSTICA



Poesia

Paulo de Toledoⁱ

exnuvem
vem
sobre mim
nu
qual água
sem continente

falo
na tua
boca

o gozo
que cala
fundo

invento ou
penso que
invento o que
não é muito
nem pouco
nem é nada
tampouco

invento
o osso
posto que
a carne
sobrante mal
dá abrigo
à alma

alva pétala
ali
palpita lépida

e pousa
na pupila
qual mariposa

AUTOBIOGRAFIA

“Eu não dirijo.”

sim

a poesia te conhece

como a palma do

não

fazer do sólido
líquido só
com a força
do querer que o

termo traz
nas entranhas
das entrelinhas
ninguém faz

porém o poeta
ferrenho ferreiro
feérico
li que faz

silêncio de sins
e não e vice-versas

silêncio de sibila
que o olvido atravessa

silêncio conservado
em atas de conversa

ⁱ PAULO DE TOLEDO (10/12/1970), nasceu em Santos/SP, onde mora. É tradutor, publicitário e mestrando em Literatura Brasileira pela USP. Publicou *A rubrica do inventor* (Ed. Multifoco: RJ, 2011), *Hi-Kretos e Outras Abstrações* (Sereia Ca(n)tadora: Santos, 2011) e *51 Mendicantos* (Éblis: Porto Alegre, 2007). Conta com trabalhos publicados em revistas, jornais e *sites* literários do Brasil e do exterior. Blog: <http://paulodetoledo.blogspot.com>